



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

## DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

Nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; art.º 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, sob comunicação da Bancada do PS, à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Sessão Ordinária de 25.06.2024**, referente à **Moção - Por Melhores Cuidados de Saúde Primários na União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra**, que se anexa.

**VOTAÇÃO: Aprovado por Maioria.**

Votos	Total	PS	PSD	CDS/PP	CDU	BE	CHEGA
A Favor	10	9		0		1	
Contra	0			0			
Abstenções	7		4	0	2		1

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 25 de junho de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia,



Manuel Rocha



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

## MOÇÃO

### **Por melhores cuidados de saúde primários na União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra**

O Serviço Nacional de Saúde é uma das grandes conquistas da democracia portuguesa e que conta já com mais de 40 anos de existência e a oferecer a todos os que habitam Portugal os melhores cuidados de saúde, sem distinções quanto a condições económicas, de género ou de proveniência. O SNS é um serviço universal e de acesso livre que se estende por todo o território de Portugal Continental e com secretarias regionais nos Açores e Madeira.

Contudo, o SNS tem passado por diversos desafios ao longo dos seus mais de 40 anos e que têm levado a deficiências na oferta de cuidados de saúde, o que tem deixado inúmeras populações a desesperar por melhores cuidados de saúde, com razão de causa, pois o SNS é um sistema financiado por todos aqueles que contribuem para o Estado Português e que dele merecem a devida retribuição.

A via mais próxima de acesso ao SNS dá-se pela Rede de Cuidados de Saúde Primários (CSP), constituída por unidades prestadoras, principalmente, de cuidados de saúde geral e familiar que tanto importam ao desenvolvimento saudável da sociedade, tais como a administração de vacinas, acompanhamento da gestação e o rastreio precoce de doenças.

A União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra conta com duas unidades de Cuidados de Saúde Primários, sendo uma a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Agualva e a Unidade de Saúde Familiar de Mira-Sintra. A UCSP Agualva era até há bem pouco tempo considerada a pior unidade de saúde de Portugal, operando num edifício sem quaisquer condições de acessibilidade para os utentes, mas em boa hora a governação local do Partido Socialista concretizou a obra que ofereceu à população da nossa freguesia um novo edifício de excelência para a prestação de cuidados de saúde. Já a USF Mira-Sintra, ao contrário dos boatos circulantes, não irá encerrar, mas sim também transitar para um novo edifício o qual a Câmara Municipal se encontra em fase de projeção para dar início à sua construção.

Já no que toca aos cuidados hospitalares, é de saudar a construção e futura inauguração do novo Hospital de Proximidade de Sintra, uma conquista há muito desejada pelos munícipes de Sintra face aos grandes constrangimentos que o Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca atravessa.

Mas com todas as melhorias que possam ser oferecidas ao nível das infraestruturas, surge o desafio que assola o Município de Sintra como um todo, e particularmente a nossa freguesia, que se traduz na falta de médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar aos serviços nas unidades de cuidados de saúde primários, deixando milhares de utentes sem médico de família, uma garantia prevista pela Lei de Bases de Saúde e que infelizmente ainda não chega a todos aqueles que precisam. Na UCSP Agualva, são cerca de 31 mil os



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

#### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

utentes inscritos, dos quais cerca de 19 mil não têm médico de família atribuído, o que perfaz um total de cerca de 61% de utentes sem médico de família, para um total de 7 médicos especialistas em MGF afetos a esta unidade.

O XXIII Governo Constitucional, bem como o atual executivo municipal, ambos liderados pelo Partido Socialista, levaram a cabo inúmeras soluções com vista a atrair médicos especialistas em MGF para o SNS, com o município de Sintra e receber o maior número de vagas em aberto nos dois concursos nacionais levados a cabo no ano de 2023, para além da criação de vagas carenciadas, nas quais o profissional que as preenchesse receberia um suplemento de cerca de 1 300 € ao seu salário base. Ainda assim, apenas dois profissionais aceitavam preencher vagas na nossa freguesia no ano de 2023.

O já mencionado Governo liderado pelo Partido Socialista procurou reorganizar a estrutura orgânica do SNS, criando a Direção-Executiva do Serviço Nacional de Saúde e a reestruturação da natureza orgânica das unidades de saúde, criando as Unidades Locais e Saúde, que incorporam os cuidados hospitalares e primários numa única Entidade Pública Empresarial com autonomia para contratar e gerir os profissionais de saúde com recurso a outros instrumentos que não se resumem apenas a concursos nacionais.

O atual Governo pretende promover uma reversão desta reestruturação, retirando poderes à DE-SNS e limitando o SNS nas suas capacidades. Para além disto, este Governo promete solucionar a falta de médicos de família com recurso ao setor privado e social, injetando fundos públicos nos grupos de saúde privados para que estes prestem cuidados aos utentes, numa tentativa de extrair alguma benevolência de grupos privados cujo único propósito é a obtenção de lucros com a saúde humana. É expectável que esta solução sirva como um caminho para abandonar o investimento no SNS e abrir aso a mais desigualdades no acesso aos cuidados de saúde.

A saúde não deve ser tratada como um negócio, em que a rentabilidade e a remuneração são os principais objetivos a alcançar. A saúde é um direito humano, previsto na Constituição da República Portuguesa e na Lei Base da Saúde, sendo que o Partido Socialista sempre procurou, e irá sempre procurar construir um SNS forte e que preste às populações os melhores cuidados de saúde, sem desigualdades e demoras no acesso.

Com tudo isto, a Bancada do Partido Socialista propõe que a Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira-Sintra, reunida em sessão ordinária no dia 25 de junho de 2024, aprove os seguintes pontos:

1. Apelar junto do Ministério da Saúde no sentido de reunir esforços com vista a contratação de 9 médicos especialistas em MGF para a UCSP Agualva e 3 para a USF Mira-Sintra;
2. Remeter esta moção para: ULS Amadora/Sintra e Gabinete da Sra. Ministra da Saúde.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 25 de junho de 2024